

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Vanessa de Oliveira Pereira

Silandra Badch Rosa

Universidade Luterana do Brasil

Vanessaoliveirapereira97@gmail.com

RESUMO: A criança se expressa e se comunica com o mundo através das expressões corporais e faciais, ao empregar o corpo como uma ferramenta para interagir com o mesmo. Na primeira infância a criança descobre o mundo com o corpo e desenvolve o aprender. Na pequena infância, o ato mental se desenvolve no ato motor, ou seja, a criança pensa quando está realizando a ação e isso faz com que o movimento do corpo ganhe um papel de destaque nas fases iniciais do desenvolvimento infantil. É no brincar que a criança adapta a sua condição físico-motora e a do objeto e/ou situação às condições exigidas pela ação e, conseqüentemente, ela consegue experimentar, explorar e compreender os significados do meio. A aprendizagem na educação infantil é lúdica. Desenvolvem-se com o corpo, o movimento, os sentidos e o brincar. Ao brincar a criança desenvolve os seus aspectos físico-motores e, ao mesmo tempo, pode ser levada a entender os significados de sua movimentação. Pode compreender também que os movimentos do corpo que envolvem possibilidades de deslocamento (caminhar, correr, saltar, rolar, etc), de projeção-recepção e manipulação de objetos (lançar, pegar, tocar, arremessar etc) e de equilíbrio (girar, balançar, inclinar, agachar etc) se agrupam em diversas práticas e estas, na pequena infância, se apresentam na forma de jogos, atividades rítmicas, ginásticas e artísticas. No brincar que a criança experimentar, explorar e compreender os significados do meio. O brincar se apresenta como um princípio pedagógico, pois na pequena infância esse comportamento propicia à criança condições de agir e compreender os significados presentes em seu cotidiano.

Palavras-chave: educação infantil; corpo; movimento.

INTRODUÇÃO

Este trabalho busca relatar as experiências vividas durante o Estágio de Educação Infantil, componente curricular do Curso de Pedagogia da Universidade Luterana do Brasil – ULBRA, desenvolvido no primeiro semestre de 2017, tendo como supervisora e orientadora a professora Silandra Badch Rosa.

O estágio tem como um de seus objetivos, proporcionar conhecimentos teóricos e práticos que contribuam para a construção de uma docência reflexiva.

Desenvolveu-se o projeto “Corpo, gestos e movimentos”, na turma de Maternal IIC do turno da manhã, na Escola Apkrim situada Rua Conde de Porto Alegre nº 1140, no bairro Centro, na cidade de Cachoeira do Sul, RS, com crianças de 3 a 4 anos.

Sendo que as crianças já possuem uma curiosidade natural sobre o corpo, suas características, gestos, movimentos e sensações, esta pode e deve ser estimulada de forma a permitir que a criança se descubra bem como suas possibilidades. Além de ser divertido descobrir e movimentar o corpo, também desenvolve inúmeras habilidades, algumas destas serão desenvolvidas neste projeto.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A importância do movimento na educação da criança pequena torna-se evidente quando examinamos o Referencial Curricular Nacional para educação Infantil (1998, p.17), o qual nos diz que “é por meio do movimento que a criança se expressa e se comunica com o mundo através das expressões corporais e faciais, ao empregar o corpo como uma ferramenta para interagir com o mesmo”.

O movimento integra-se ao conjunto das atividades da criança ao estar vinculado à expressão, ou seja, ao permitir que os desejos e estados íntimos e necessidades se apresentem, o corpo tem papel fundamental na infância por ser umas das linguagens de expressão e vinculação da criança com o mundo.

Na primeira infância a criança descobre o mundo com o corpo e desenvolve o aprender. Wallon (1979) ressalta que, na pequena infância, o ato mental se desenvolve no ato motor, ou seja, a criança pensa quando está realizando a ação e isso faz com que o movimento do corpo ganhe um papel de destaque nas fases iniciais do desenvolvimento infantil.

A aprendizagem na educação infantil é lúdica. Desenvolvem-se com o corpo, o movimento, os sentidos e o brincar. Segundo Oliveira (2000) o brincar não significa apenas recrear, é muito mais, caracterizando-se como uma das formas mais complexas que a criança tem de comunicar-se consigo mesma e com o mundo, ou seja, o desenvolvimento acontece através de trocas recíprocas que se estabelecem durante toda sua vida. Assim, através do brincar a criança pode desenvolver capacidades importantes como a atenção, a memória, a imitação, a imaginação, ainda propiciando à criança o desenvolvimento de áreas da personalidade como afetividade, motricidade, inteligência, sociabilidade e criatividade.

O brincar se torna importante no desenvolvimento da criança de maneira que as brincadeiras e jogos que vão surgindo gradativamente na vida da criança desde os mais funcionais até os de regras. Estes são elementos elaborados que proporcionarão experiências, possibilitando a conquista e a formação da sua identidade. Como podemos perceber, os

brinquedos e as brincadeiras são fontes inesgotáveis de interação lúdica e afetiva. Para uma aprendizagem eficaz é preciso que o aluno construa o conhecimento, assimile os conteúdos. Na fase inicial do desenvolvimento infantil, os movimentos do corpo se apresentam como instrumentos expressivos de bem estar e mal estar. (Mahoney, 2000).

Brincando é que a criança busca informações desejadas, estabelece coordenações, organiza suas ideias, faz verificações, experimenta sensações, motivada pela necessidade interior e realizada pela própria atividade.

O brincar se apresenta como um princípio pedagógico, pois na pequena infância esse comportamento propicia à criança condições de agir e compreender os significados presentes em seu cotidiano. Assim, é no brincar que a criança adapta a sua condição físico-motora e a do objeto e/ou situação às condições exigidas pela ação e, conseqüentemente, ela consegue experimentar, explorar e compreender os significados do meio.

Ao brincar em atividades que proporcionem à vivência de diferentes movimentos do corpo a criança desenvolve os seus aspectos físico-motores e, ao mesmo tempo, pode ser levada a entender os significados de sua movimentação. Pode compreender também que os movimentos do corpo que envolvem possibilidades de deslocamento (caminhar, correr, saltar, rolar, etc), de projeção-recepção e manipulação de objetos (lançar, pegar, tocar, arremessar etc) e de equilíbrio (girar, balançar, inclinar, agachar etc) se agrupam em diversas práticas e estas, na pequena infância, se apresentam na forma de jogos, atividades rítmicas, ginásticas e artísticas.

Ao ingressar na escola, independente da idade em que se encontra, a criança traz consigo conhecimentos sobre os movimentos do seu corpo, apropriados e construídos nos diferentes espaços e relações em que vive. Desse modo, a escola de educação infantil poderá sistematizar e ampliar o conhecimento da criança sobre o seu corpo em movimento.

METODOLOGIA

Para este estágio foi necessária muita pesquisa e leitura, sendo realizado na educação infantil, minha proposta era trabalhar o mais diversos possível dentro das habilidades das crianças.

Assim procurei levar para às crianças atividades divertidas e dinâmicas que explorassem a temática, foi oferecido as crianças propostas que estimulassem e explorassem

os sentidos, as sensações, a imaginação e a criatividade, utilizando diferentes recursos para desenvolver com eles a motricidade, a expressão corporal, a oralidade, a fantasia, o movimento e a diversão. Para que eles descobrissem algumas das possibilidades de explorar o corpo e o movimento. Portanto a metodologia deste estágio se baseou no lúdico, na diversão, na descoberta e na exploração.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Este estágio confirmou a importância do corpo e a necessidade do movimento, no decorrer da prática ficou claro isso, através das observações e atividades as crianças exploraram, divertiram-se com o corpo, o movimento, as sensações, as descobertas. Como conhecer e explorar o mundo senão por meio do corpo e do movimento.

Através deste projeto, pude observar essas descobertas de perto, qual a sensação de pintar com os pés, qual a sensação de frio e calor, com uma lanterna brincaram com as sombras. Depois de dias de chuva, a alegria e energia de ir ao pátio brincar, brincar ao ar livre.

O movimento não estimula somente o corpo, Wallon (1979) ressalta que, na pequena infância, o ato mental se desenvolve no ato motor, ou seja, a criança pensa quando está realizando a ação e isso faz com que o movimento do corpo ganhe um papel de destaque nas fases iniciais do desenvolvimento infantil.

A prova disso veio quando depois de uma semana de atividades diferentes e dinâmicas, até as crianças mais tímidas brincavam, sorriam e interagiam com os colegas e a professora.

Ao brincar em atividades que proporcionem à vivência de diferentes movimentos do corpo a criança desenvolve os seus aspectos físico-motores e, ao mesmo tempo, pode ser levada a entender os significados de sua movimentação e do meio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considero que este estágio foi feito com dedicação, esforço e carinho, os objetivos em sua maioria foram alcançados, o tema foi explorado e as atividades foram diversificadas.

Com base na fundamentação teórica, minha proposta foi conhecer e explorar o corpo e seus movimentos, através das práticas pude verificar de fato sua importância, busquei realizar uma proposta dinâmica assim como o tema abordado

Como sugestões posso destacar a diversidade de atividades dinâmicas e práticas, uma das questões que este estágio destacou foram as atividades impressas mesmo sendo na Educação Infantil.

Também destaco a diferença que percebi entre crianças que já frequentaram a escola e crianças que estavam em seu primeiro ano, bem como o estímulo em casa da autonomia das crianças.

Por fim, este estágio foi de suma importância para minha formação, pois me ajudou a ampliar meu conhecimento sobre a Educação Infantil, tinha uma visão limitada especialmente do Maternal, assim conheci e ampliei meus conhecimentos sobre a temática e essa fase de desenvolvimento das crianças.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília, 1998.

GAVA, Neusa Cristina. JARDIM, Marcelo Bittencourt. Corpo e movimento- o descobrimento do corpo na educação infantil. Acesso em: <http://educacaopublica.cederj.edu.br/revista/artigos/corpo-e-movimento-o-descobrimiento-do-corpo-na-educacao-infantil>

MACHADO, Maria Lucia de.A. Formação Profissional para Educação Infantil: subsídios para idealização e implementação de projetos. São Paulo, 1988. Tese (Doutorado em Educação: Psicologia da Educação), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

MAHONEY, Abigail Alvarenga. Introdução. In: MAHONEY, Abigail Alvarenga e ALMEIDA, Laurinda Ramalho. Henri Wallon: Psicologia e Educação. São Paulo: Edições Loyola, 2000.

OLIVEIRA, Vera Barros de (org). O brincar e a criança do nascimento aos seis anos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

WALLON, Henri. Do acto ao pensamento. Ensaio de psicologia comparada. Lisboa: Moraes Editores, 1979.